

Fim da repetência agrada a educadores

Mudança, aprovada pelo Conselho Estadual de Educação, começa a vigorar em 98

A proposta aprovada anteontem pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo de autorizar a organização do 1º grau na rede de ensino do Estado em ciclos — nos quais não há reprovação anual — foi bem recebida por educadores. Eles consideram, porém, que a medida precisa ser acompanhada de uma campanha de esclarecimento a pais e professores.

A secretaria estadual da Educação, Rose Neubauer, pretende estabelecer dois ciclos durante o 1º grau — o primeiro, da 1ª à 4ª série, e o segundo, da 5ª à 8ª série. Dentro dos ciclos, os alunos não serão reprovados.

Para a diretora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), Ana Maria Pessoa de Carvalho, a decisão é um avanço em direção ao modelo pedagógico que vigora nos Estados Unidos, na Europa e no Japão, onde não há reprovação nos primeiros oito anos de estudo.

“Não tem cabimento reprovar alunos das primeiras séries, porque equivale a expulsá-los da escola”, disse Ana Maria.

O ex-secretário municipal da Educação Mario Sergio Cortella considerou a decisão “imprescindível para o salto qualitativo da educação no Estado”. Em 1990, Cortella inovou ao criar três ciclos para o primeiro grau da re-

de de ensino da capital.

O ex-secretário ressaltou, no entanto, a necessidade de se promover uma discussão com educadores e comunidades. “É preciso mostrar que o sentido de existência dos ciclos é o de dificultar a reprovação inútil, não o de facilitar a aprovação do aluno.”

**S
ERÃO
CRIADOS 2
CICLOS NO
1º GRAU**

de 1998.

Na prática, a medida será a ampliação do ciclo básico, da 1ª à 2ª série, existente desde 1984 na rede estadual, que eliminou a reprovação entre as séries. (Stella Galvão)

Ciclos — A regulamentação da deliberação estará pronta até setembro, mas os dois ciclos vão vigorar somente a partir